

Promover o conhecimento

O prémio Miguel Galvão Teles é a iniciativa de lançamento do instituto com o qual a Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS) se propõe homenagear a memória e o legado do sócio fundador falecido no início de 2015. O consultor Martim Krupenski e o sócio Rui Patrício explicam as ambições de um projeto que visa promover o conhecimento científico na área do Direito mas também na Filosofia.



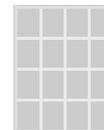
Advocatus | O que presidiu à criação do IMGTS?

Martim Krupenski e Rui Patrício | O Instituto Miguel Galvão Teles (IMGTS) pretende prestar homenagem e simultaneamente, através de iniciativas concretas, ajudar a manter viva a memória de Miguel Galvão Teles. Pretende também sistematizar e dinamizar de forma integrada a política e as iniciativas de formação da e na nossa sociedade e a ligação desta às universidades.

Advocatus | Qual a filosofia subjacente ao instituto?

MK e RP | Com a criação do Instituto Miguel Galvão Teles pretendeu-se congregar todas as iniciativas promovidas ou relacionadas com a MLGTS que espelhem o legado de Miguel Galvão Teles numa ou mais das suas múltiplas facetas profissionais, nomeadamente enquanto grande advogado, teórico do direito, professor e formador, entusiasta da filosofia, etc., e desse modo, como antes se referiu, ajudar a manter viva a memória de Miguel Galvão Teles. A “filosofia” do instituto espelha, em conformidade, os valores do homenageado, orientando-se, nomeadamente, pelos valores da excelência, integridade, independência, ética e cidadania ativa.

“A profissão do advogado não se esgota no conhecimento técnico do direito, pelo que a abordagem integrada e abrangente é fundamental para valorizar a advocacia e os advogados”



Advocatus | Qual será o seu âmbito de atuação?

MK e RP | O IMGT congrega iniciativas de cariz académico, cultural e formativo promovidas por ou relacionadas com a MLGTS e que contribuam para a promoção do conhecimento científico nas áreas do direito e da filosofia, entre outras.

Advocatus | De que modo se propõe contribuir para a difusão do conhecimento científico na área do Direito?

MK e RP | O IMGT está a planear várias iniciativas de cariz científico e também teórico-prático, as quais não queremos, nesta fase, detalhar, mas podemos adiantar que uma das ideias passa pela promoção de uma conferência semestral aberta ao exterior, com oradores convidados e sobre temas *cutting hedge*, com abordagens multifacetadas, tentando integrar vários ramos do saber, e não apenas o Direito, numa perspetiva abrangente e integrada.

Advocatus | E para a valorização da advocacia enquanto profissão?

MK e RP | Entendemos que quaisquer iniciativas de cariz académico, cultural e/ou formativo (internas ou abertas ao exterior) que sejam bem pensadas e bem executadas contribuem para a valorização da advocacia enquanto profissão. A esse respeito, sublinha-se que a profissão do advogado não se esgota no conhecimento técnico do direito, pelo que a abordagem integrada e abrangente que anteriormente se mencionou é fundamental para valorizar a advocacia e os advogados. A profissão de advogado implica (ou deve implicar) também um conhecimento profundo de outras áreas do saber. Miguel Galvão Teles é, a esse respeito, um grande exemplo, pois foi muito além do mero conhecimento técnico do direito; era um homem com uma enorme cultura, um estudioso da filosofia como poucos, um ator político e um homem curioso, interessado e aberto ao Mundo, e todas essas vertentes foram muitíssimo relevantes para a valorização da sua faceta de advogado.

Advocatus | Como se processará a articulação às instituições de ensino?

MK e RP | A MLGTS já tem ligações institucionais sólidas com as principais instituições de ensino

“Miguel Galvão Teles é um grande exemplo, pois foi muito além do mero conhecimento técnico do direito; era um homem com uma enorme cultura, um estudioso da filosofia como poucos, um ator político e um homem curioso, interessado e aberto ao Mundo, e todas essas vertentes foram muitíssimo relevantes para a valorização da sua faceta de advogado”

universitário nacionais. A MLGTS tem um leque de advogados com ligações à academia e estamos a trabalhar para que esses advogados possam, em cooperação com o IMGT, reforçar tais ligações institucionais através de múltiplas iniciativas. Temos já projetos institucionais em estudo e/ou em curso, mas para já seria prematuro estar a revelá-los, preferimos falar deles quando estiverem em ação.

Advocatus | E como academia de formação interna quais as metas?

MK e RP | Ambiciosas. O plano de formação do IMGT vai além da vertente jurídica, por se considerar, como antes se referiu, que uma formação sólida e global é uma alavanca importante do desenvolvimento contínuo das competências profissionais e pessoais de todos os advogados. Não pretendemos nesta sede promover um “conhecimento global” (esse está reservado para os grandes eventos), mas o plano não deixa de ser abrangente, englobando formação intensa, nomeadamente, nas seguintes áreas: (i) formação jurídica (formação recorrente em temas jurídicos relevantes para o exercício da profissão); (ii) formação setorial (formação orientada para o aprofundamento do conhecimento das áreas de negócios dos clientes); (iii) formação em *business skills* e *soft skills*; e (iv) formação de cariz económico-financeiro.

Advocatus | O prémio Miguel Galvão Teles é a primeira iniciativa, ainda antes do lançamento oficial do IMGT. Como surge e o que se propõe distinguir?

MK e RP | Como forma de homenagear Miguel Galvão Teles, a MLGTS (através do IMGT), o Instituto de Ciências Jurídico-Políticas (ICJP) e a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (AAFDL) decidiram instituir o Prémio Miguel Galvão Teles. O prémio surge assim de uma iniciativa conjunta e articulada destas três instituições, para o que muito contribuiu o forte envolvimento pessoal do Prof. Doutor Jorge Miranda. O prémio galardoará anualmente

o melhor artigo científico nas áreas do Direito Constitucional e do Direito Internacional, os ramos a que Miguel Galvão Teles mais se dedicou no período em que desempenhou funções docentes na Faculdade de Direito de Lisboa, procurando assim impulsionar a investigação e o desenvolvimento científico do Direito. Ao autor do melhor artigo será atribuído, na primeira edição, um prémio no valor de 5000 euros e assegurada a respetiva publicação na Revista Jurídica da Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e na Revista Eletrónica de Direito Público.



O LEGADO DO DR. MIGUEL

Quando instados a sintetizar o legado de Miguel Galvão Teles para a advocacia portuguesa, Martim Krupenski e Rui Patrício não poupam nas palavras de reconhecimento: “O legado é enorme. Miguel Galvão Teles influenciou decisiva e positivamente inúmeras gerações de advogados. E não apenas num âmbito nacional. Recordar-se que, em 2006, Miguel Galvão Teles foi distinguido com o prémio de carreira “Chambers Lifetime Achievement Award”, entregue pela Chambers and Partners. Foi a primeira vez que este prémio foi concedido a um advogado português, prémio esse que

espelha o reconhecimento por parte da comunidade jurídica internacional da importância do trabalho que desenvolveu ao longo da sua carreira, tanto em Portugal como no estrangeiro. Seria difícil deixar maior legado do que aquele que Miguel Galvão Teles deixou para a advocacia, como qualquer advogado, de qualquer idade, sabe. E dizemos isto não apenas por tudo o que ouvimos e temos visto, mas também com base no privilégio pessoal que ambos tivemos no trabalho e no convívio com o Dr. Miguel – como com respeito carinhoso a maior parte dos advogados da sociedade lhe chamava”.